

**PARECER DO CONSELHO FISCAL, DE RESPONSABILIZAÇÃO E CONTROLO SOBRE  
O PLANO E ORÇAMENTO PARA 2014  
DA AMNISTIA INTERNACIONAL PORTUGAL**

Nos termos do disposto nos números um e dois do artigo vigésimo sexto dos Estatutos da Secção Portuguesa da Amnistia Internacional, o Conselho Fiscal, de Responsabilização e Controlo (CFRC) apresenta as conclusões resultantes da análise do Plano e Orçamento para 2014 que tomou, por unanimidade.

**I – Plano de Actividades da AI-Portugal (Plano Operacional) para 2014**

Na opinião do CFRC, o Plano de Actividades da AI-Portugal para 2014 está bem estruturado e apresenta prioridades de trabalho bem escolhidas, bem integradas a nível internacional e com relevância local de que se cita o trabalho a favor da co-adoção de crianças por casais do mesmo sexo e contra a mutilação genital feminina (ambas no âmbito da campanha “O meu Corpo, os meus Direitos”), o Cursode Verão de Direitos Humanos sobre o tema “Crise Económica=Crise de Direitos Humanos” (campanha “Exija Dignidade”). Também é importante a continuação do Trabalho sobre os “Indivíduos em Risco”, que deve ser um tema prioritário da AI a nível mundial. Também salientamos as acções de Formação, a todos os níveis e a fidelização dos membros.

E embora o CFRC considere importante a referência no Plano para 2014 à responsabilização e à transparência, suscita-lhe fortes preocupações que esta seja identificada apenas com a situação financeira da AI-Portugal, como se depreende do que foi escrito no Plano para 2014: “...análise regular e atempada da execução orçamental e da situação financeira da secção...”. Continua a ser ignorada a vertente da Responsabilização e Controlo do CFRC, o que repudiamos vivamente.

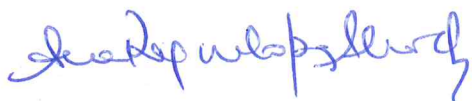
O CFRC recomenda a aprovação do Plano de Actividades da AI-Portugal para 2014, com a ressalva constante do parágrafo anterior.

**II – Orçamento da AI-Portugal para 2014**

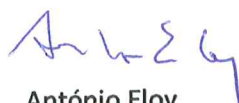
Quanto ao Orçamento para 2014, o CFRC considera-o consentâneo com as prioridades do Plano, equilibrado e prudente, tendo sido corrigidas algumas previsões demasiado optimistas do Orçamento de 2012, de que é exemplo a rubrica Donativos Corporate. O resultado líquido de apenas 3.597,30 € coaduna-se com a natureza da AI-Portugal.

O CFRC recomenda a aprovação do Orçamento da AI-Portugal para 2014.

Lisboa, 9 de Abril de 2014



Raquel Maló Almeida



António Eloy



Maria Teresa Nogueira